

Código da Disciplina: FLS5965

Nome da Disciplina: Escavações da Memória: paradigmas antropológicos e arqueológicos do tempo

Docente responsável: Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Rocha Marques

Ministrantes: Dr. Renan Martins Pereira e Dr. Dé Leonel Soares

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Sexta-feira

Horário das aulas: 09h00 às 13h00

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos:

O objetivo deste curso - *Escavações da Memória* - é aproximar paradigmas teóricos, epistemológicos, conceitos e metodologias da antropologia e da arqueologia que sejam pertinentes para pensar a memória, tanto nos sentidos de profundidade histórica e temporal, quanto nos sentidos de produção da materialidade e das relações com o espaço e o ambiente. Daremos preferência a trabalhos e debates teóricos de ambas as disciplinas que possibilitem pensar a memória segundo processos de criação da cultura material, das relações com a paisagem e a natureza, mas também segundo práticas sociotécnicas que envolvam relações com vivos, mortos, espíritos, ancestrais, vegetais, objetos e animais. Por essa via, o objetivo do curso é debater e refletir as maneiras pelas quais a memória se apresenta como algo fundamental para a experiência e a criação de mundos e ontologias distintas, uma vez que as formas de passado com que a antropologia e arqueologia trabalham nem sempre são representações sociais e coletivas de antigas civilizações e tradições, mas aquilo mesmo que constitui o que os seres (e os seus mundos) são e fazem no presente.

Justificativa:

A partir da intersecção entre antropologia e arqueologia, este curso se justifica na possibilidade de deslocar os debates tradicionalmente estabelecidos pela antropologia da memória em torno, por exemplo, do patrimônio, da afetividade, da sensorialidade, do conflito, da narrativa, do gênero, da raça, da história, do parentesco, da política, das práticas rituais, das expressões artísticas e de todo o repertório inventivo e cultural da memória.

Estudos arqueológicos mais recentes consideram os seres “não-vivos” formas comprimidas de memória que excedem a noção de objeto inerte. Ao se romperem e se abrirem para o mundo, objetos ganham novos sentidos, movimento e vida no presente. Assim, ao invés da escalabilidade social, cultural, histórica e antropológica da memória, elaboramos este curso inspirados no método da escavação estratigráfica ou de escavar em camadas, metodologia própria da arqueologia. De posse desta ideia, pretendemos pensar a memória a partir de quatro níveis distintos de reflexão: 1) a profundidade, 2) a superfície, 3) a ecologia e 4) a vida. Essas quatro “camadas da memória” formam os respectivos blocos de conteúdo deste curso, como detalhados a seguir.

Conteúdo:

12 semanas divididas em 4 Blocos (com 3 aulas em cada).

BLOCO 1 - “Profundezas da memória”**Aula 1 - Apresentação do curso *Escavações da Memória: paradigmas antropológicos e arqueológicos do tempo***

INGOLD, Tim. “Tempos de vida” (cap. 4; pp. 122-154). In: INGOLD, Tim. *Evolução e Vida Social*. Petrópolis: Editora Vozes, 2019 [1986].

HARRISON, R.; CABRAL, M. P. Arqueologias de futuros e presentes emergentes. *Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, v. 12, n. 2, p. 83–104, 16 mar. 2019.

FILIPPUCCI, P. “Archaeology and the anthropology of memory: takes on the recent past”. Em: GARROW, D.; YARROW, T. (Eds.). *Archaeology and Anthropology: Understanding Similarity, Exploring Difference*. Oxford, UK ; Oakville, CT: Oxbow Books, 2010. p. 70–83.

Aula 2 - Memória, afeto e duração

LAPOUJADE, David. 2023. *Potências do Tempo*. São Paulo: N-1 edições - (Cap. I “Tempo e Afeto”).

HAMILAKIS, Y. “From Ontology to Ontogeny: A New, Undisciplined Discipline”. *Current Swedish Archaeology*, v. 20, n. 1, p. 47–55, 10 jun. 2021.

HAMILAKIS, Y. *Arqueología y los sentidos: Experiencia, memoria y afecto*. Tradução: Nekbet Corpas Cívicos. 1ª edição ed. [s.l.] Jas Arqueología Editorial, 2015. (cap. a definir).

Aula 3 - Memória, temporalidade e subjetividade

DAS, Veena. *Vida e Palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. (Cap. 6 “Pensando o Tempo e a Subjetividade”, pp. 135-151).

BERGSON, Henri. “Da sobrevivência das imagens. A memória e o cérebro” (cap. 3, pp. 155-209).. In: BERGSON, Henri. *Matéria e Memória*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

HAMILAKIS, Y. “Sensorial Assemblages: Affect, Memory and Temporality in Assemblage Thinking”. *Cambridge Archaeological Journal*, v. 27, n. 1, p. 169–182, fev. 2017.

Sugestão de bibliografia complementar:

- HAMILAKIS, Y. Arqueología y sensorialidad. Hacia una ontología de afectos y flujos. *Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, v. 9, n. 1, p. 31–53, 30 jun. 2015.
- BOSI, Ecléa. “Memória-sonho e memória-trabalho”. In: BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: T. A. Queiroz, Editor, LTDA: 1979.
- BERGSON, Henri. *Matéria e Memória*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 [1896].
- INGOLD, Tim. *Evolução e vida social*. Petrópolis: Editora Vozes: 2019.
- DELEUZE, Gilles. *Bergsonismo*. São Paulo: Editora 34, 2008 [1966].
- BERLINER, David. 2005. “The Abuses of Memory: reflections on the memory boom in anthropology”. *Anthropological Quarterly*, 78 (1): 197-211.
- HODGES, Matt. “Rethinking time’s arrow: Bergson, Deleuze and the anthropology of time”. *Anthropological Theory*, vol.8, n.4, 2008.
- GARROW, D.; YARROW, T. (EDS.). *Archaeology and Anthropology: Understanding Similarity, Exploring Difference*. Illustrated edição ed. Oxford, GB: Oxbow Books, 2010.
- STRATHERN, Marilyn. (1990). “Artifacts of history: events and the interpretation of images”. In Jukka Siikala (Ed.). *Culture and history in the pacific* (pp. 25-44), Helsinki: Helsinki University Press.
- GUERLAC, Suzanne. “Bergson, the time of life, and the memory of the universe”. In: LEFEBVRE, Alexander. *Interpreting Bergson*. Sydney: University of Sydney, pp.104-120: 2019.
- LUCAS, G. “Triangulating absence: exploring the fault lines between archaeology and anthropology”. In: *Archaeology and Anthropology: Understanding Similarity, Exploring Difference*. Oxford, GB: Oxbow Books, [s.d.]. p. 28–39.

BLOCO 2 - “Superfícies da memória”**Aula 4 - Memória como prática etnográfica**

- BEZERRA, M. “O machado que vaza ou algumas notas sobre as pessoas e as superfícies do passado presente na Amazônia”. *Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, v. 12, n. 2, p. 51–58, 2018.
- CABRAL, M. P. “E se todos fossem arqueólogos?”: experiências na Terra Indígena Wajãpi. *Anuário Antropológico*, v. 39, n. 2, p. 115–132, 16 fev. 2018.

DE LA CADENA, Marisol. "Mariano's Archive: The Eventfulness of the Ahistorical". In: De la Cadena, Marisol. *Earth Beings. Ecologies of Practice Across Andean Worlds*. Durham, NC: Duke University Press, 2015. (pp. 117-153).

HAMILAKIS, Y. "Re-collecting the fragments: Archaeology as mnemonic practice". *Material Mnemonics: Everyday Memory in Prehistoric Europe*, p. 188–199, 1 jan. 2010.

Aula 5 - Práticas de memória e esquecimento

POLLAK, Michael. "Memória, Esquecimento e Silêncio". In: *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, No. 3, pp. 3-15, 1989.

BUCHLI, V.; LUCAS, G. "Between remembering and forgetting". In: *Archaeologies of the contemporary past*. London ; New York: Routledge, 2001. p. 79–83.

OLSEN, B. "After Interpretation: Remembering Archaeology". *Current Swedish Archaeology*, v. 20, n. 1, p. 11–34, 10 jun. 2021.

Aula 6 - Objetos, seres vivos e mortos

BEZERRA, M. "Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia". *Revista Arqueologia Pública*, v. 7, n. 1[7], p. 107–122, 2013.

VILLELA, Jorge Mattar. "Memória e thanasimologia política no sertão de Pernambuco". In: *Sociologia e Antropologia*, n. 10, v.1, pp. 221-242, 2020.

INGOLD, T. "Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais". *Horizontes Antropológicos*, v. 18, n. 37, p. 25–44, jun. 2012.

Sugestão de bibliografia complementar:

MARQUES, Ana Claudia. "Founders, ancestors and enemies. Memory, family, time and space in the Pernambuco Sertão". *JRAI*, 19 (4), 2013, pp. 716-733.

UMBELINO, Luís António. *Memorabilia: o lado espacial da memória (na esteira de Merleau-Ponty)*. Ilhéus - Bahia: Editora da UESC: 2019.

GEIGER, Amir. 2016. "Memória submersa de outro patrimônio" In: DOBEDEI, Vera, FARIA, Francisco de & GONDAR, Jô (orgs). *Por que memória social*, Rio de Janeiro, Híbrida.

NAVARRETE, F. ¿Dónde Queda el Pasado? Reflexiones sobre los cronotopos históricos. Em: GUEDEA, V. (Ed.). *El Historiador Frente a la Historia. Tiempo e historia en Mesoamérica*. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Históricas., 2004.

LINARES, F. N. “La cosmo-historia: como construir la historia de mundos plurales”. Em: RAMÍREZ, M. I. M.; NEURATH, J. (Eds.). *Cosmopolítica y cosmo-historia: una anti-síntesis*. 1ª edição ed. [s.l.] Sb editorial, 2021.

SNEAD, J. E.; ERICKSON, C. L.; DARLING, J. A. (EDS.). 6. “From Path to Myth: Journeys and the Naturalization of Territorial Identity along the Missouri River”. In: *Landscapes of Movement*. [s.l.] University of Pennsylvania Press, 2010. p. 106–132.

SEVERI, Carlos. 2009. “L’univers des arts de la mémoire: anthropologie d’un artefact mental”. *Annales HSS*, n.2, pp. 463-493.

KUCHLER, Susanne. 1987. “Malangan: art and memory in a Melanesian society”. *Man*, v. 22, n. 2, pp. 238-255.

CONNERTON, Paul. 1989. *How Societies Remember*. Cambridge/New York: Cambridge University Press.

OLSEN, B. *In defense of things: archaeology and the ontology of objects*. First paperback edition ed. Lanham New York Toronto Plymouth, UK: AltaMira Press, 2013. (CAPÍTULO 6).

CARSTEN, Janet. “The Politics of Forgetting: migration, kinship and memory on the Periphery of the Southeast Asian State”. *JRAI*, v.1, n.2, pp. 317-335, 1995.

TAYLOR, Anne-Christine. 2003. “Les masques de la mémoire: essai sur la fonction des peintures corporelles jivaro”. *L’Homme*, 165, pp. 223-248.

BLOCO 3 - “Ecologias da memória”

Aula 7 - Memória e crise ecológica

HASTRUP, Kirsten. “The Ice as Argument. Topographical Mementos in the High Arctic”. *Cambridge Anthropology* v. 31, n. 1, 2013, pp. 51–67.

FIENUP-RIORDAN, A. *Anguyiim Nalliini/Time of Warring: The History of Bow-and-Arrow Warfare in Southwest Alaska*. Tradução: Alice Rearden. Illustrated edição ed. [s.l.] University of Alaska Press, 2016. (cap. a definir).

GILARDENGHI, E. “Una era nos separa”: aportes y reflexiones para un Antropoceno arqueologizado. *Revista de Arqueología Histórica Argentina y Latinoamericana*, v. 15, n. 1, p. 32–58, 20 abr. 2022.

Aula 8 - Ecologia, memória, cosmologia

GLOWCZEWSKI, Barbara. “O paradigma dos aborígenes australianos” (cap. 11, pp. 135-160). In: *Devires totêmicos: cosmopolítica do sonho*. São Paulo, SP: N-1 Edições, 2015.

TSING, Anna. “Dançando na floresta e cogumelos” (cap. 1, pp. 27-41). In: TSING, Anna. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

Aula 9 - Memória, ecologia e paisagem

CARVALHO, Patrícia Marinho. “A travessia atlântica das árvores sagradas: etnoarqueologia e estudos de paisagem no Quilombo do Boqueirão - Vila Bela-MT”. *Teoria e Sociedade*, n. 23.1, 237-265, 2015.

INGOLD, T. “Paisagem ou mundo-tempo” (cap. 10, pp. 193-211). In: INGOLD, T. *Estar vivo: Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Edição: 1ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

Sugestão de bibliografia complementar:

INGOLD, T. “The Temporality of the Landscape”. *World Archaeology*, v. 25, n. 2, p. 152–174, 1993.

ANGÉ, Olivia; BERLINER, David (ed.). *Ecological Nostalgias: memory, affect and creativity in times of ecological upheavals*. New York and Oxford: Berghahn Books, 2021.

GLOWCZEWSKI, Barbara. “Dynamic Cosmologies and Aboriginal Heritage”. *Anthropology Today*, v. 15, n. 1, 1999, pp. 3-9.

DESPRET, Vinciane; MEURET, Michel. “Cosmoecological sheep and the arts of living on a damaged planet”. *Environmental Humanities*, vol. 8, n. 1, 2016, pp. 24-36.

NAZAREA, Virginia D. “Local Knowledge and Memory in Biodiversity Conservation”. In: *The Annual Review of Anthropology*, vol. 35, pp. 17-35, 2006.

OSTERHOUDT, Sarah. “Written with seed: the political ecology of memory in Madagascar”. In: *Journal of Political Ecology*, vol. 23, pp. 263-278, 2016.

BASSO, K. H. *Wisdom Sits in Places: Landscape and Language Among the Western Apache*. First Edition ed. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1996.

CASTAÑEDA, Q. E. “The ‘Past’ as Transcultural Space: Using Ethnographic Installation in the Study of Archaeology”. *Public Archaeology*, v. 8, n. 2–3, p. 262–282, ago. 2009.

CASTANEDA, Q. E. “Approaching ruins: a photo-ethnographic essay on the busy intersections of Chichen Itza”. *Visual Anthropology Review*, v. 16, n. 2, 2001.

VAPNARSKY, V.; ERIKSON, P. *Living Ruins: Native Engagements with Past Materialities in Contemporary Mesoamerica, Amazonia, and the Andes*. Boulder: University Press of Colorado, 2022.

SHETLER, J. B. *Imagining Serengeti: A History of Landscape Memory in Tanzania from Earliest Times to the Present*. 1ª edição ed. [s.l.] Ohio University Press, 2007.

BLOCO 4 - “Vidas da memória”

Aula 10 - Memória, colonialismo, violência

TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1983. (cap. a definir).

CADENA, M. D. LA. Natureza incomum: histórias do antrope-cego. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 69, p. 95, 2018.

CASTAÑEDA, Q. E. “The ‘Past’ as Transcultural Space: Using Ethnographic Installation in the Study of Archaeology”. *Public Archaeology*, v. 8, n. 2–3, p. 262–282, ago. 2009.

Aula 11 - Memórias revitalizadas

ALVES, Yara. “Recomposições do Passado: Memórias e Histórias da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos em Minas Novas - MG”. *Religião e Sociedade*, v. 41, n. 3, 127-144, 2021.

JÁCOME, C.; WAI, J. X. W. A paisagem e as cerâmicas arqueológicas na bacia Trombetas: uma discussão da Arqueologia Karaiwa e Wai Wai Landscape and archaeological ceramics in the Trombetas Basin: a discussion of Karaiwa and Wai Wai Archaeology. v. 15, n. 3, p. 26, 2020.

VAPNARSKY, V.; ERIKSON, P. *Living Ruins: Native Engagements with Past Materialities in Contemporary Mesoamerica, Amazonia, and the Andes*. Boulder: University Press of Colorado, 2022.

Aula 12 - Outras vidas da memória

CAVALCANTI-SCHIEL, R. A. *Da relutância selvagem do pensamento. Memória social nos Andes Meridionais*. Tese de doutorado—Rio de Janeiro: Museu Nacional - UFRJ, 2005. (capítulos 3 e 4).

LINARES, F. N. “La cosmohistoria: como constuir la historia de mundos plurales”. In: RAMÍREZ, M. I. M.; NEURATH, J. (Eds.). *Cosmopolítica y cosmohistoria: una anti-síntesis*. 1ª edição ed. [s.l.] Sb editorial, 2021.

CABRAL, M. P. Cuando un pájaro viviente es un vestigio arqueológico: considerando la arqueología desde una perspectiva de conocimiento diferente. In: ROJAS, F.; HAMANN, B. E.; ANDERSON, B. (Eds.). *Otros pasados: ontologías alternativas y el estudio de lo que ha sido*. Bogotá, Colombia: Fondo de Promoción de la Cultura: Universidad de los Andes, Facultad de Ciencias Sociales, 2022. p. 25–52.

INGOLD, T. “No more ancient; no more human: the future past of archaeology and anthropology”. In: *Archaeology and Anthropology: Understanding Similarity, Exploring Difference*. Oxford: Oxbow Books, 2010. p. 160–170.

Sugestão de Bibliografia complementar:

PERUTTI, Daniela. *Tecer amizade, habitar o deserto: território e política no quilombo Família Magalhães*. São Paulo; EdUSP, 2022.

MARCURIO, Gabriela de Paula. *Tempo de reparação: luta e memória da comunidade atingida de Paracatu de Baixo, Mariana/MG*. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), 2022.

LYONS, Kristina. *Vital Decompositions: soil practitioners and life politics*. Durham and London: Duke University Press, 2020. (Cap. 2 “The Theater of Life is also a Stage of Death: Beyond State Chauvinism”).

STOLLER, Paul. “Embodying colonial memories”. *American Anthropologist*, vol. 96, n. 3, pp. 634-348, 1994.

PITROU, Perig. “Life as a process of making in the Mixe Highlands (Oaxaca, Mexico): towards a ‘general pragmatics’ of life”. *JRAI*, v. 21, 86-105, 2014.

LAMBEK, Michael. *The Weight of the Past: living with history in Mahajanga, Madagascar*. New York: Palgrave Macmillan, 2002. (cap. a definir).

ROSE, Deborah Bird. “Multispecies knots of ethical time”. In: *Environmental Philosophy*, v. 9, n.1, pp. 127-140, 2012.

STENGERS, I. “Reativar o animismo”. *Cadernos de Leituras*, v. n. 62, 2017.

SWENSON, E.; RODDICK, A. P. (EDS.). *Constructions of time and history in the pre-Columbian Andes*. Boulder: University Press of Colorado, 2018.

CRUIKSHANK, J. *The Social Life of Stories: Narrative and Knowledge in the Yukon Territory*. Lincoln: Bison Books, 2000.

TSING, Anna. L. *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins*. Princeton: Princeton University Press, 2015.

Método:

Aulas expositivas e discussão de textos.

Critérios de avaliação:

Entrega de um ensaio bibliográfico no final do curso a respeito dos conteúdos expostos, com a opção de dialogar com as pesquisas individuais (100%).

Bibliografia:

A bibliografia selecionada não é definitiva, podendo sofrer alterações.